



INFORMATIVO CATAGUAZENSE

Boletim Informativo Interno da Loja Maçônica Cataguazense - Ano 9 Edição 105- 10 março de 2011

Confira nesta edição:

- | | |
|--|---|
| Histórico da Cataguazense—X | 1 |
| Causa e Soluções para as Drogas-(O Cosmopolita) | 2 |
| A Arte de ser Fraterno-Ir.'. José Vicente Daniel | 2 |
| Calendário do mês de Março de 2011 | 3 |
| Liberdade-Ir.'. Raimundo Rodrigues | 3 |
| Palestra sobre Drogas Demolay e a Religião | 4 |
| Aniversariantes do mês de março de 2011 | 4 |

1888 / 2011

Cataguazense—2011



SAGRAÇÃO TEMPLO



HISTÓRICO DA CATAGUAZENSE - X

Sagração do Templo- Aos doze dias do mês de setembro de 1970 fizemos a confirmação do término de nossa obra com a realização de uma sessão de Sagração do Templo com a presença das mais altas autoridades do Grande Oriente do Brasil e do Grande Oriente de Minas Gerais, bem como autoridades civis e militares, Gr.'. Assembl.'. Legislativa do Estado de MG. Compareceram à sessão de Sagração do Templo as Lojas e visitantes abaixo relacionados que assinaram os livros próprios:

Recreio Unido – Verdadeira Caridade – Amor à Ordem – Regeneração Barbacenense – Caridade e Firmeza – Fidelidade Mineira – 27 de Abril – Labor e Civismo – General Moreira Sampaio – Fraternidade Ubaense – José Garibaldi – 7 de Setembro – Renovação e Progresso – Otávio Kelly – Belo Horizonte – Cayru – Esperança no Arquiteto – A Redentora – União Cosmopolita – Fraternidade Rio-branquense – Presidente Roosevelt II e Loja Mista Feminina

Maath nº 1088 de Belo Horizonte. Como visitantes tivemos: Capitão Francisco Rodrigues Leite – Milton Carvalheira Peixoto Prefeito Municipal – Renato Soares Teixeira, Gerente do Banco do Brasil – Raimundo de Souza Sub-Gerente do Banco do Brasil – Dr. Manuel das Neves Peixoto representante da OAB – Levy Simões da Costa representante do Lions Clube de Cataguases – Felicíssimo Gonçalves Vieira representante do Sindicato de Energia Hidroelétrica e José Simão representante do Sindicato de Fiação e Tecelagem de Cataguases. Usou da palavra o Ir.: João Guimarães Peixoto, narrando os fatos de maior destaque neste cem anos de existência desta Centenária Loja Cataguazense, principalmente no que se refere a participação do Ilustre Ir.: Quintino Bocaiúva, no soerguimento das Colunas desta Loja em 1888, e finaliza citando o Breve de Regularização datado de 18 de outubro de 1888 sob o nº

bro de 1888 sob o nº 187641. Este trabalho foi compilado pelo Ir.: João Guimarães Peixoto e apresentado à Oficina na data de seu Centenário, 19 de outubro de 1988. Temos mais 22 anos de História pra contar, totalizando 122 anos de muita luta, filosofia, maçoneria, filantropia, irreverência, erros e acertos, mas acima de tudo, nossos membros unidos e imbuídos num objetivo só, a fraternidade, a união. O tesouro histórico que a Loja Maçônica Cataguazense tem, é motivo de orgulho pra todos nós, servindo de pesquisa e deixando gravado nos anais do tempo nossa presença, não se concebe falar em Maçonaria, sem mencionar a Loja Maçônica Cataguazense.



Extraído—Resumo Histórico Arquivo da Loja Maçônica Cataguazense
Site: www.cataguazense.com.br

CAUSAS E SOLUÇÕES PARA AS DROGAS

A primeira questão que o governo precisa descobrir, para obter sucesso no combate ao uso e ao tráfico de drogas, é saber quem é causa e quem é conseqüência. A questão principal é: usa-se drogas porque elas estão à venda?...Ou vendem-se drogas porque existe a procura?...Se o governo descobrir e concentrar os esforços diretamente sobre as causas, as conseqüências também cessarão. Considerando a realidade brasileira, que tipo de influência um traficante de favela poderia exercer sobre famosas atrizes, cantores e personalidades artísticas em geral, levando-os ao vício e a dependência?...Seria, amostras grátis?...Quem realmente procura

quem?... Se a dependência química é uma necessidade incontrolável e, por isso, merece compreensão, então o que merece a dependência de alimento dos favelados? É verdade que um viciado sem drogas sente dores, mas um fumento sem alimentos sente a morte. A qual dos dois devemos compreender por envolver com drogas?...Ao que vende para alimentar a si e sua família, ou ao que consome, irresponsavelmente, para deliciar a si mesmo? Portanto, precisamos combater o problema das drogas sem tratar os consumidores adultos como "coitadinhos". Eventualmente eles podem ser vítimas, mas, na maioria das ve-

zes eles são a causa da existência e do comércio de drogas. Se eles não consumissem, pagando altos preços, não existiria droga nenhuma sendo fabricada ou comercializada. (Até mesmo os grandes traficantes são conseqüência e não causa). Por isso, temos que estabelecer adequada punição para todos (para quem vende e para quem compra). Assim, seremos bem-sucedidos neste combate e reduziremos causas e conseqüências. Ser tolerante com os drogados pode até ser importante para sua recuperação pessoal. Entretanto, discipliná-los adequadamente é muito mais importante para toda a sociedade. Editorial—O Cosmopolita Maio—2010

EXPEDIENTE

José Fernandes Procópio
Venerável Mestre e Diretor

Marcelo Henriques Rossin
Secretário Executivo

Marcelo Moreira Hauck
Tesoureiro

Loja Maçônica Cataguazense
Praça Rui Barbosa
n 222 3 andar
Ed. Professor Álvaro
Palmeira Centro
Cataguases — MG
Telefone (32) 3421-1424

www.cataguazense.com.br
cataguazense@cataguazense.com.br

A ARTE DE SER FRATERNO

Sabe-se que a Fraternidade sempre foi, para nós Obreiros da Arte Real, um dos pontos mais positivos da Maçonaria. Sabe-se, igualmente, que a solidariedade, no transcurso da história da Sublime Ordem, esteve aliada à fraternidade, caminhando de mãos dadas, cujos princípios se fundem num só objetivo: assistência mútua, recíproca e inquestionável. Por outro lado, a Maçonaria sempre pugnou para que estas virtudes, de valores altamente altruísticos, fossem cumpridas com lealdade, respeitadas sem subjetividade, cultuadas em toda a plenitude e seguidas, com interesse e desprendimento, por aqueles que passaram, passam e hão de passar pelas malhas do processo iniciático e que se dizem de bons costumes, sendo considerados como autênticos, leais e verdadeiros Maçons. Contudo, na atualidade, não é bem deste modo que as coisas têm acontecido, ou vêm acontecendo. A sociedade atual, dentro

das normas de modernidade, em todas as camadas, julga-se competente, mas às vezes irresponsável, para superar e se concentrar na resolução de seus problemas. Assim, não se preocupando com as dificuldades e problemas alheios, embora sabendo que eles existem em grande escala. Precisamos, com toda liberdade de consciência, não deixar que se turvem as águas claras da praia das virtudes, pois é ali onde deverá haver a cristalinidade do AMOR, (elo de união entre os seres vivos), da CONCÓRDIA, (sinônimo de tranqüilidade), da PAZ, (elemento gerador da harmonia), da HARMONIA, (que responde pela calma e pelo estado de pacificação em todo o mundo) e da ESPERANÇA, (que nos induz acreditar nas pessoas e nos progressos de nossa vida, de nossa caminhada). Porém, dependerá de todos nós a preservação e aplicação dos princípios da Fraternidade e da Solidariedade. Se, em nosso meio, não existir disponibilidade, determinação, força e persuasão, estaremos negando nossos compromissos de juramento e tornando vã a filosofia da Arte real, que vem norteando a vida dos homens desde os tempos mais remotos. Ir.'. José Vicente Daniel
ARLS Theodórica n° 154

e

Calendário Mês de março de 2011

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
04	RECESSO	RECESSO	CARNAVAL	
11	ECONOMICA	1ºAprendiz	1ªInstrução	BALANDRAU
18	ECONÔMICA	2ºCompanheiro	Exame	BALANDRAU
25	FILOSÓFICA	4º	Iniciação	Terno

LIBERDADE - Ir.º Raimundo Rodrigues

• Liberdade é o grande anseio do homem. Mas a liberdade está sempre se constituindo em uma ameaça. Sim, porque se o homem é livre para praticar o bem, ele também o é para praticar o mal. Daí por que, muitas vezes, a liberdade é fator de inquietação. A liberdade pode produzir maravilhas nos campos das artes, das ciências; mas pode também ser fator de situações terríveis nos campos do mundo. Quando dizemos que a Maçonaria quer que o homem seja livre, livre no pensar, livre no querer, livre no agir, livre no ter, é porque ela intenta dar os meios para que a liberdade não nos leve nunca para os escuros porões do mal. A liberdade desejada pela Maçonaria é aquela liberdade de luta para modificar o mundo, liberdade para enfrentar a liberdade daqueles que não querem que a humanidade melhore. É preciso que se tenha liberdade para desmentir aqueles que se valem da liberdade como trampolim para falsear a interpretação do que é bom ou do que é ruim. Sempre que os governantes, querem impor sua vontade, com intuitos pouco recomendáveis, a primeira coisa que fazem é castrar a liberdade de todos aqueles que lhes possam entravar os passos. A primeira coisa que fazem é banir a liberdade de imprensa. O caminhar da liberdade não pode ser feito pelo pântano da mentira, ou sobre a malícia de certos planos saídos de mentes doentias. A liberdade não pode buscar meios para torcer a história ou silenciar a realidade histórica. A Maçonaria defende a verdadeira liberdade e

não a liberdade capciosa daqueles que vivem de mal com a vida. A liberdade é um bem tão precioso que, por toda a parte e em todos os tempos o homem tem oferecido sua vida em holocausto para que ela seja banida da face da terra. Liberdade não se dá, não se vende, não se outorga. Liberdade é direito inalienável, liberdade é graça, é presença do Eterno. A problemática da liberdade tem sido vasculhada desde as mais antigas escolas filosóficas, Já Aristóteles, em sua Ética de Nicômaco no-la define e conceitua. Kant, em Crítica da Razão Pura, envida esforços visando tornar clara a significação de liberdade, dando nos razões de sobejo para que nos capacitemos da necessidade da existência de um princípio primário racional que possa relacionar os efeitos com as causas nos problemas de uma lógica formal e justa. Livres são os pássaros do céu, livre é o vento, livres são as ondas do mar, livres são as águas que se despencam encachoeiradas das alturas, livre é o pensamento do homem, sua imaginação, a ternura de cada um e o amor de cada qual pela Terra que lhe serviu de berço. Pela liberdade da Terra onde nasceram, os fracos se tornam fortes, os pusilânimes se tornam valentes. Pela liberdade da Terra onde nasceram, homens e mulheres se metamorfoseiam em heróis. A Maçonaria é o cadinho onde o outro da liberdade é o maior enfeite que ela oferece aos seus afiliados.

Extraído da revista: A Trolha

Edição; Julho de 2005



1-Palestra sobre Drogas Lícitas e Ilícitas . 2-DeMolay e a Religião

Agradecemos a presença do Capitão Alexandre , Comandante do 5º Batalhão de Polícia Ambiental de Cataguases, parabenizamos pela brilhante palestra proferida em nosso Capítulo Demolay, dia 19 de fevereiro com o tema “Drogas Lícitas e Ilícitas”, evento que contou com a presença do Venerável Mestre da Centenária Loja Maçônica Cataguazense, José Fernandes Procópio, que apoiou e levou adiante a idéia, pois um dos nossos objetivos é alertar os adolescentes para o perigo que ronda o dia-a-dia. Obrigado a todos que estiveram presentes.

Marcelo Henriques Rossin
OER-9ª região-Zona da Mata



Demolay e a Religião - A exemplo da Maçonaria, a Ordem Demolay não é uma religião, e nem professa nenhum credo religioso. Em seu próprio exemplo a Maçonaria Universal, ao escrever os rituais da Ordem Demolay, em 1919, durante a primavera, colocou entre as tradicionais “7 Virtudes Cardeais” da Ordem, a Virtude da “Reverência Pelas Coisas Sagradas”, sendo a segunda virtude. Aos jovens DeMolay é ensinado o respeito a todos os credos religiosos e objetos sagrados de todas as religiões, considerando que todas professam determinadas verdades eternas, que devem merecer nossa atenção, devendo ser o Homem livre para optar e seguir a sua religião. Diz a Ordem DeMolay:”...Amigo, em nosso Capítulo, não ensinamos nenhum credo. Vossas opiniões religiosas são sagradas e a Vós pertencem, porém, encarecidamente, vos pedimos não esquecer a santidade da fé, a beleza da humilde confiança na bondade de Deus. Não sendo a Ordem

DeMolay uma religião ou seita religiosa, podemos certamente dizer que ela é uma Escola Filosófica e Iniciática para os jovens, baseada na moral Maçônica, em uma doutrina de universalidade, união e fraternidade. A Ordem DeMolay abomina o ateísmo, proveniente da descrença e ignorância, bem como qualquer deturpação religiosa que venha a degradar espiritualmente o Ser Humano e/ou torná-lo escravo em seu próprio mundo, através do fanatismo. Um jovem que desejar ingressar na Ordem DeMolay, não poderá ser ateu, antes de tudo, deverá crer na existência de um Ser Supremo. Comumente os jovens DeMolays referem-se a Deus como “Pai Celestial”, sendo este costume tão antigo quanto a origem da Ordem, mantido em todos os Capítulos do mundo, e de profundo significado iniciático. O azar é uma ilusão mental. Somente os ateus ignoram ou rejeitam a presença de Deus, ligando ao Destino o azar.

Extraído do Livro: “A Ordem DeMolay através dos Tempos”
Carlos Monjardim

ANIVERSARIANTES DO MÊS MARÇO DE 2011

01	Fernanda R. Procópio	Filha	José Fernandes Procópio
03	Nelson Augusto S. Neto	Filho	Paulo Roberto Souza
05	Flavia Alves Pessoa	Filha	Octacílio Passos
05	Julia Moreira Salvaro	Esposa	Pedro de Oliveira Salvaro
07	Isaack Corrêa Machado	Filho	Otonio Machado Queiroz
15	Julaine M. R. de Moura	Esposa	Marcelo Vieira Moreira
17	Marcele Lima de Almeida	Filha	Sergio Santos de Almeida
19	Murilo Ramalho Procópio	Filho	José Fernande Procópio
21	Marilena C. S. Rosa	Esposa	Willian Xavier Rosa
22	Wanderley Quirino Junior	Irmão	
23	Izabela P.C. Marques	Filha	Rogério Marques de Oliveira
24	Jane Lúcia Rodrigues	Filha	Paulo Lúcio Rodrigues
28	José Carlos Mendes	Irmão	
30	Guilherme P.A. Carrara	Filho	Carlos Alberto C. de Araujo
30	Flávio P.A. Carrara	Filho	Carlos Alberto C. de Araujo